

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

**NOTA
TÉCNICA | 41**

Perfil das mulheres responsáveis por domicílios no Espírito Santo – 2000 e 2010

Instituto Jones dos Santos Neves

NT - 41

Diretor-Presidente

José Edil Benedito

Diretor de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira (Interino)

Elaboração

Sandra Mara Pereira

Coordenação de Estudos Sociais

Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhof

Assessoria de Relacionamento Institucional

Revisão

Marlon Neves Bertolani

Coordenação de Estudos Sociais

Bibliotecária

Andreza Ferreira Tovar

Assessoria de Relacionamento Institucional

Instituto Jones dos Santos Neves

Perfil das mulheres responsáveis por domicílios no Espírito Santo –
2000 e 2010. Vitória, ES, 2013.

29f. il. tab. (Nota técnica, 39)

1.Mulher. 2.Condições Sociais. 3.Família. 4.Domicílios. 5.Espírito Santo
(Estado). I.Pereira, Sandra Mara. II.Título. III.Série.

Apresentação

A partir da identificação do aumento expressivo na proporção dos domicílios cujos responsáveis são mulheres, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo, o estudo apresenta o perfil dessas mulheres responsáveis pelos domicílios no estado, a partir dos resultados do Censo Demográfico do ano 2000 e de 2010, buscando traçar um quadro comparativo entre estes dois momentos, em termos de renda, escolaridade, distribuição etária, situação do domicílio, entre outros aspectos.

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
1. INTRODUÇÃO	06
2. MULHERES RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIO NO ESPÍRITO SANTO.....	07
3. DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA.....	13
4. RENDA.....	17
5. CONSIDERAÇÕES.....	25
ANEXO	28

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 - Responsável por domicílios, por sexo, Espírito Santo, 2000 e 2010, %.....	07
Tabela 1 - Proporção (%) de mulheres responsáveis por domicílios, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010	08
Figura 2 - Mulheres responsáveis por domicílios, por ano, Espírito Santo, Pnad 1992-2009*, %	08
Figura 3 - Mulheres responsáveis por domicílios, Espírito Santo e microrregiões, 2010	09
Figura 4 - Mulheres responsáveis por domicílios, municípios da microrregião Metropolitana (ES), 2010..	09
Figura 5 - Mulheres Responsáveis por domicílios, Espírito Santo, microrregião Metropolitana (ES) e seus municípios, 2000 e 2010, %.....	10
Figura 6 - Mulheres responsáveis por domicílios, por situação do domicílio, Espírito Santo, 2010, %	10
Figura 7 - Responsável por domicílios, por sexo, Espírito Santo, 2000 e 2010, %	11
Tabela 2 - Responsáveis por domicílios, por sexo, situação do domicílio, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010, %	11
Tabela 3 - Proporção (%) de domicílios unipessoais no universo dos responsáveis por domicílios, por sexo, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e Microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010.....	12
Figura 8 - Mulheres responsáveis por domicílios, por grupo de idade, Espírito Santo, 2010, %	13
Figura 9 - Mulheres responsáveis por domicílios, por grupo de idade, Espírito Santo, 2000 e 2010, %	14
Figura 10 - Mulheres responsáveis por domicílios, por grupo de idade, Brasil, 2000 e 2010, %	14
Figura 11 - Responsáveis por domicílios, por sexo e grupo de idade, Espírito Santo, 2010, %	15
Tabela 4 - Domicílios com crianças de 0 a 6 anos, por sexo do responsável pelo domicílio, Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Microrregião Metropolitana (ES), 2000 E 2010	16
Figura 12 - Domicílios com crianças de 0 a 6 anos, por sexo do responsável pelo domicílio, Espírito Santo, 2000 e 2010, %.....	16
Figura 13 - Mulheres responsáveis por domicílios, por faixas de renda domiciliar per capita em número de salários mínimos (SM), Brasil, Sudeste, ES e microrregião Metropolitana (ES), 2010, % ...	17
Figura 14 - Mulheres responsáveis por domicílios, por faixas de renda domiciliar per capita em número de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2000 e 2010, %.....	18
Figura 15 - Responsáveis por domicílios, por sexo, por faixas de rendimento no Trabalho principal em números de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2010, %.....	19
Figura 16 - Responsáveis por domicílios, por sexo, por faixas de rendimento no Trabalho principal em números de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2010,	20
Tabela 5 - Responsáveis por domicílios, por sexo, faixas de rendimento do trabalho principal, Espírito Santo, 2010	20
Figura 17 - Responsáveis por domicílios, por sexo, faixas de rendimento do trabalho principal em números de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2010, %.....	21
Figura 18 - Responsáveis por domicílios, por sexo, se sabem ler ou escrever, Brasil e ES, 2010, %	22
Figura 19 - Pessoas com 15 anos ou mais, se sabem ler ou escrever, Espírito Santo, 2010.....	23
Figura 20 - Responsáveis por domicílios, por sexo, se sabem ler ou escrever, ES, 2000 e 2010, %	23
Figura 21 - Responsáveis pelo domicílio, por sexo e nível de instrução, Espírito Santo, 2010, %	24
Figura 22 - Mulheres responsáveis por domicílios, por nível de instrução, Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Microrregião Metropolitana (ES), 2010, %.....	24
Tabela 1 Anexo 1 - Proporção (%) de mulheres responsáveis por domicílios, Espírito Santo, microrregião Metropolitana e seus municípios, 2000 e 2010	28
Tabela 2 Anexo 1 - Responsáveis por domicílios, por sexo, grupo de idade, Espírito Santo, 2000 e 2010....	28
Figura 1 Anexo 1 - Domicílios com crianças de 0 a 6 anos, por sexo do responsável pelo domicílio, Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010, %	29

1. INTRODUÇÃO

São inúmeras as mudanças vivenciadas pela sociedade brasileira nos últimos anos, inclusive na esfera familiar. Dentre elas, destaca-se o crescimento da proporção de domicílios ou famílias cujos responsáveis são mulheres, o que engloba aspectos tanto socioeconômicos quanto culturais.

O conceito de responsável pelo domicílio utilizado no Censo, baseia-se na definição, pelos moradores do domicílio, da pessoa considerada como referência do domicílio (ou da família)¹. No Brasil, o número de domicílios cujos responsáveis são mulheres vem aumentando ao longo dos anos e, em 2010, o Censo Demográfico verificou que estes corresponderam a 38,71%, enquanto no Espírito Santo eram 35,82%, ou seja, uma parcela expressiva da população.

Contribuir para a compreensão desse fenômeno no Espírito Santo é o objetivo deste trabalho, que apresenta o perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios, no estado, a partir dos resultados do Censo Demográfico do ano 2000 e de 2010, buscando traçar um quadro comparativo entre estes dois momentos. Acredita-se que a descrição do perfil dessas mulheres é uma via de acesso à compreensão da dinâmica social, econômica e cultural do estado. Apenas um passo inicial que pode ser conjugado a outros esforços necessários de interpretação de nossa realidade social.

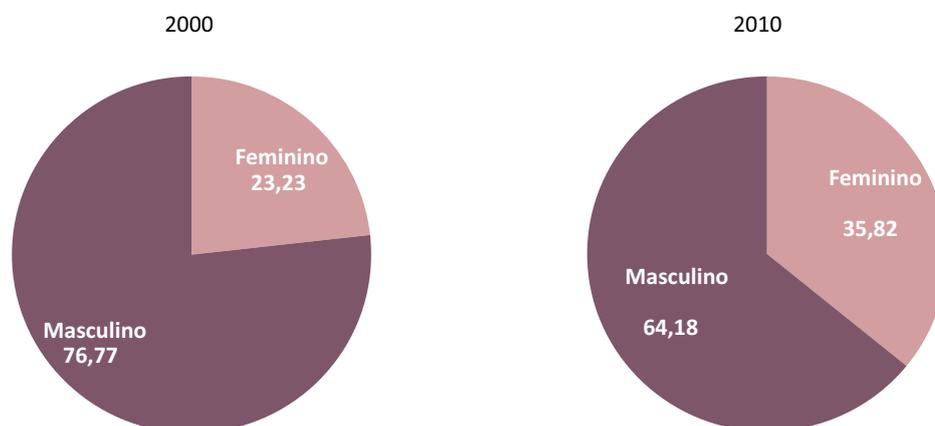
¹ Em censos anteriores, utilizou-se a denominação “chefe do domicílio” para referir-se ao responsável, porém esse termo passou a ser questionado socialmente o que acarretou sua alteração.

2. MULHERES RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIO NO ESPÍRITO SANTO

Na população do Espírito Santo em 2000², o total de mulheres era 1.562.650 (50,45% dos capixabas) e dentre estas 12,57% (196.458) eram a pessoa de referência do domicílio. Em 2010 esta proporção se elevou para 22,17%, ou seja, do total de 1.783.734 mulheres (50,75% da população), 395.404 eram responsáveis por domicílios.

Enquanto no ano 2000, o percentual de domicílios cujo responsável era mulher correspondia a 23,23% do total de domicílios do estado, em 2010 esta proporção correspondeu a 35,82%, conforme demonstra a figura 1. Ou seja, em 10 anos, observou-se um aumento de 12,59 pontos percentuais (pp).

Figura 1 - Responsável por domicílios, por sexo, Espírito Santo, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A tabela 1 informa a proporção de mulheres responsáveis por domicílios para o Brasil, a região Sudeste, o Espírito Santo e a microrregião Metropolitana do Espírito Santo, para os anos 2000 e 2010, assim como as respectivas variações em pontos percentuais neste período. Observa-se que a região Sudeste apresenta proporções semelhantes, porém ligeiramente superiores, às do Brasil. O estado do Espírito Santo tem proporcionalmente menos mulheres responsáveis por domicílios em relação ao Sudeste e ao Brasil, tanto no ano 2000 quanto em 2010. Embora o estado tenha apresentado um crescimento significativo na proporção destas mulheres entre estes dois anos, a variação em pontos percentuais também foi menor que o Sudeste e o Brasil.

²Os dados referentes aos anos 2000 e 2010 aqui utilizados, têm como fonte os Microdados dos Censos 2000 e 2010 do IBGE, Resultados Gerais das Amostras.

Em relação ao Brasil, ao Sudeste e ao Espírito Santo, a microrregião Metropolitana do Espírito Santo apresentou proporções maiores de mulheres como responsáveis por domicílios, o que confirma a prevalência deste fenômeno nos meios urbanos. Entretanto, a variação entre os anos 2000 e 2010 em pontos percentuais foi a menor entre as regiões em análise.

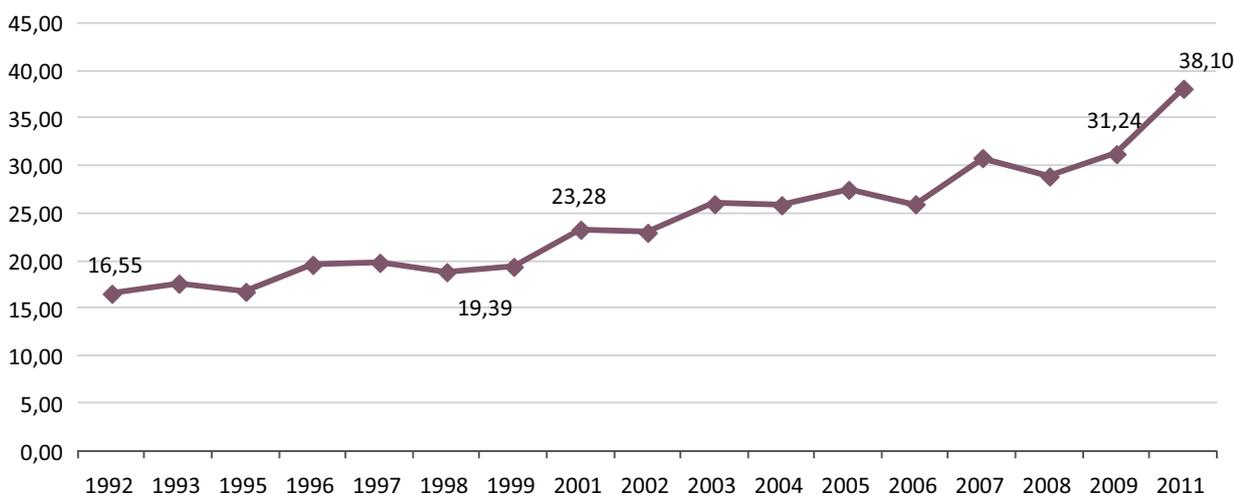
Tabela 1 - Proporção (%) de mulheres responsáveis por domicílios, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010

Regiões	2000	2010	variação (pp)
Brasil	24,82	38,71	13,89
Sudeste	25,52	38,95	13,43
Espírito Santo	23,23	35,82	12,59
Microrregião Metropolitana (ES)	27,87	39,64	11,77

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Adicionalmente, as estimativas realizadas a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 1992 a 2011 mostram o crescimento da proporção de mulheres responsáveis por domicílios no Espírito Santo desde o ano de 1992. A figura 2 ilustra um movimento ascendente quase constante em relação à proporção de domicílios que tinham uma mulher como pessoa de referência. Em 17 anos de Pnad observados, apenas em 1995, 1998, 2002, 2004, 2006 e 2008 identificaram-se variações negativas, sendo respectivamente: -0,87 pp, -0,98 pp, -0,32 pp, -0,11 pp, -1,52 pp e -1,93 pp.

Figura 2 - Mulheres responsáveis por domicílios, por ano, Espírito Santo, Pnad 1992-2009*, %



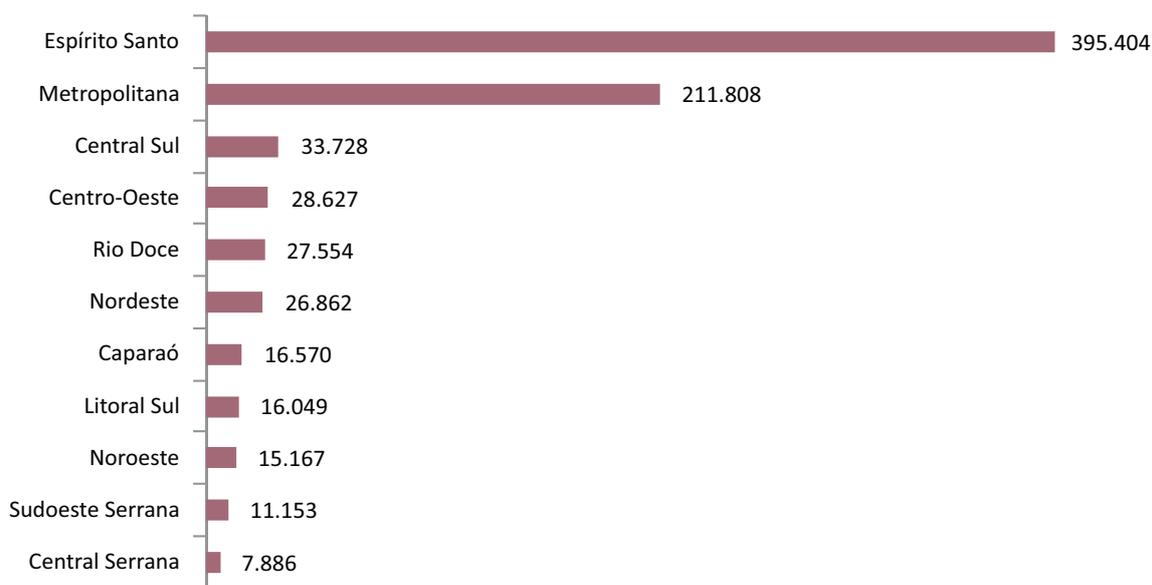
Fontes: Microdados da Pnad/IBGE 1992 a 1993, 1995 a 1999, 2001 a 2009 e 2011

* As informações referentes aos anos 1994, 2000 e 2010 não foi incluídas porque a Pnad não foi realizada nestes anos.

Elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves / Coordenação de Estudos Sociais

A maioria das mulheres responsáveis por domicílios no estado em 2010 estava na microrregião Metropolitana do Espírito Santo, em números absolutos eram 211.808 (53,57%). A figura 3 ilustra a distribuição das mulheres responsáveis por domicílios entre as microrregiões do Espírito Santo, indicando que depois da microrregião Metropolitana que concentrava a maioria destas mulheres, encontrava-se a microrregião Central Sul com 33.728 mulheres (8,53%) e no outro extremo, com o menor quantitativo observado, estava a microrregião Central Serrana com 7.886 mulheres (1,99%).

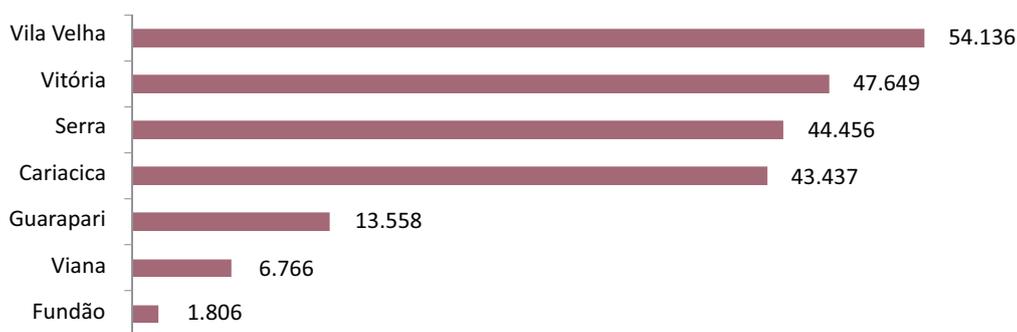
Figura 3 - Mulheres responsáveis por domicílios, Espírito Santo e microrregiões, 2010



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 4 mostra a distribuição das mulheres responsáveis por domicílios dentro da Microrregião Metropolitana (ES), que em 2010 agregava em números absolutos 211.808 (ou 53,57%) do total destas mulheres no estado. Vila Velha e Vitória foram os municípios com maior concentração de mulheres responsáveis por domicílios, seguidos de perto por Serra e Cariacica, conforme mostra a figura 4. Na sequência vêm Guarapari, Viana e Fundão com quantitativos menores.

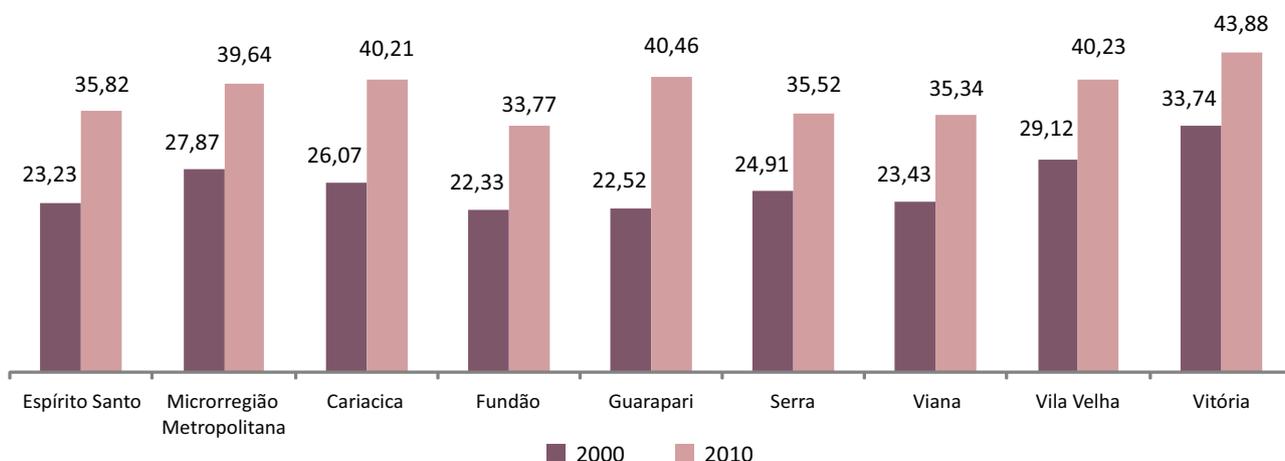
Figura 4 - Mulheres responsáveis por domicílios, municípios da microrregião Metropolitana (ES), 2010



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 5 traz a proporção de mulheres responsáveis por domicílios, no Espírito Santo, nos anos 2000 e 2010, tanto o percentual para o estado, quanto os percentuais relativos à microrregião Metropolitana (ES) e seus municípios. Observa-se que houve uma variação positiva em todos os recortes geográficos feitos. Entretanto, depreende-se a partir do gráfico que a variação da microrregião Metropolitana (11,77 pp) foi um pouco menor que a do estado (12,58 pp), assim como os municípios de Guarapari e Cariacica apresentaram uma elevação maior no percentual das mulheres responsáveis por domicílios (respectivamente, foram, 17,94 pp e 14,14 pp). Os demais municípios da região Metropolitana tiveram variações percentuais entre 10,13 pp e 11,91 pp (ver Tabela 1 do Anexo I).

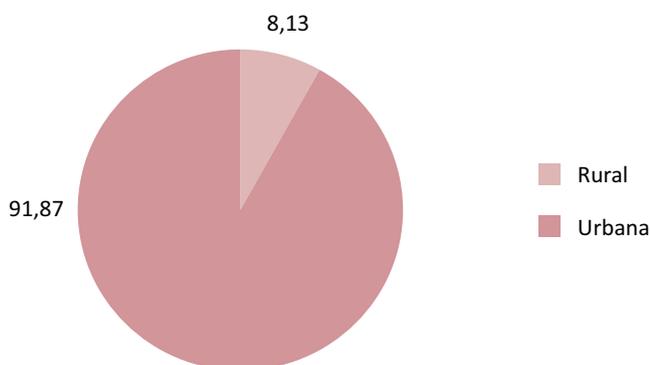
Figura 5 - Mulheres Responsáveis por domicílios, Espírito Santo, microrregião Metropolitana (ES) e seus municípios, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Embora o crescimento do número de mulheres como responsáveis por domicílios não seja um fenômeno social exclusivo dos meios urbanos, é neste espaço que ele predomina. No Espírito Santo, em 2010, apenas 8,13% das mulheres responsáveis por domicílios estavam no meio rural e 91,87% estavam no meio urbano, como mostra a figura 6. Em 2000 essa proporção era: rural, 7,32% e urbano, 92,68%.

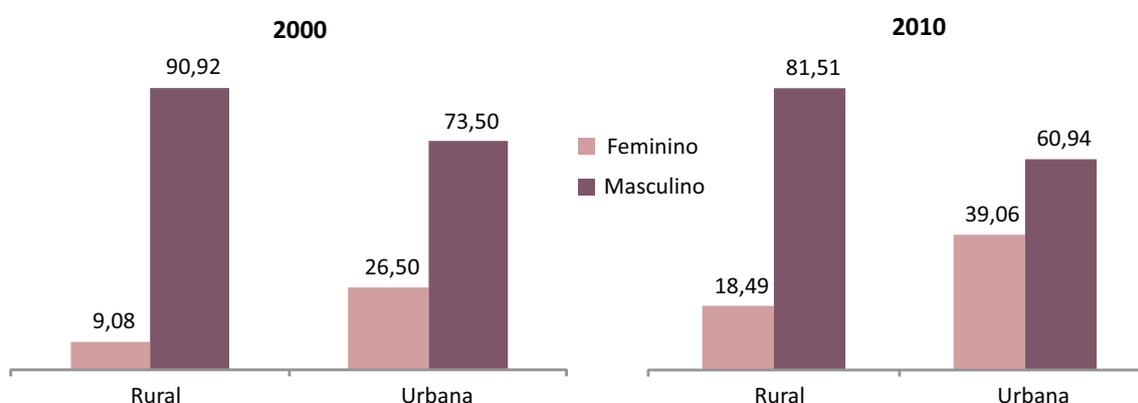
Figura 6 - Mulheres responsáveis por domicílios, por situação do domicílio, Espírito Santo, 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 7 ilustra a distribuição dos responsáveis por domicílios, por sexo e situação do domicílio, confirmando uma concentração maior de homens como responsáveis por domicílios no meio rural. No Espírito Santo, em 2010, 81,51% dos indivíduos responsáveis por domicílios do meio rural são do sexo masculino, enquanto no meio urbano esta proporção cai para 60,94. Em comparação com o ano 2000 percebe-se o crescimento da proporção de mulheres responsáveis por domicílios tanto no meio rural quanto no meio urbano.

Figura 7 - Responsável por domicílios, por sexo, Espírito Santo, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A tabela 2 traz a distribuição dos responsáveis por domicílios, por sexo e por situação do domicílio no Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana, nos anos 2000 e 2010. Destaca-se o crescimento da proporção de mulheres responsáveis por domicílios tanto no meio rural quanto no meio urbano, em todas as regiões geográficas observadas.

Tabela 2 - Responsáveis por domicílios, por sexo, situação do domicílio, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010, %

Região	2000						2010					
	Rural			Urbana			Rural			Urbana		
	Homens	Mulheres	Total									
Brasil	87,67	12,33	100,00	72,68	27,32	100,00	74,94	25,06	100,00	59,04	40,96	100,00
Sudeste	88,04	11,96	100,00	73,20	26,80	100,00	78,17	21,83	100,00	59,84	40,16	100,00
Espírito Santo	90,92	9,08	100,00	73,50	26,50	100,00	81,51	18,49	100,00	60,94	39,06	100,00
Metropolitana	84,06	15,94	100,00	71,92	28,08	100,00	67,32	32,68	100,00	60,25	39,75	100,00

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Em 2010, no Espírito Santo, no universo dos domicílios com responsáveis mulheres, o Censo verificou que 62.780 eram domicílios unipessoais, ou seja, com apenas um morador, o que correspondia a 15,88% do total de domicílios. No Brasil este percentual correspondeu a 15,15%. Esta situação difere significativamente daqueles domicílios cujos responsáveis são homens, onde os pesos relativos dos domicílios unipessoais no Brasil e no Espírito Santo corresponderam em 2010, a 10,00% e 9,66%, respectivamente. Segundo o Perfil das Mulheres responsáveis por domicílios no Brasil 2000,

[...] Um dos principais motivos para estas diferenças reside na própria condição feminina, mais condicionada a desenvolver as tarefas domésticas com maior independência. Além disso, a maior esperança de vida feminina certamente contribui para este resultado. Tal fato é confirmado quando se observa que 53,3% deles são ocupados por mulheres com mais de 60 anos de idade (Brasil, 2002, p. 13).

A tabela 3 apresenta a proporção de responsáveis por domicílios unipessoais, por sexo, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana (ES), para os anos 2000 e 2010.

Tabela 3 – Proporção (%) de domicílios unipessoais no universo dos responsáveis por domicílios, por sexo, Brasil, Sudeste, Espírito Santo e Microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010

Região	2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	6,12	18,33	10,00	15,15
Sudeste	6,30	20,40	10,25	17,20
Espírito Santo	4,52	17,54	9,66	15,88
Microrregião Metropolitana (ES)	4,88	16,63	10,35	15,90

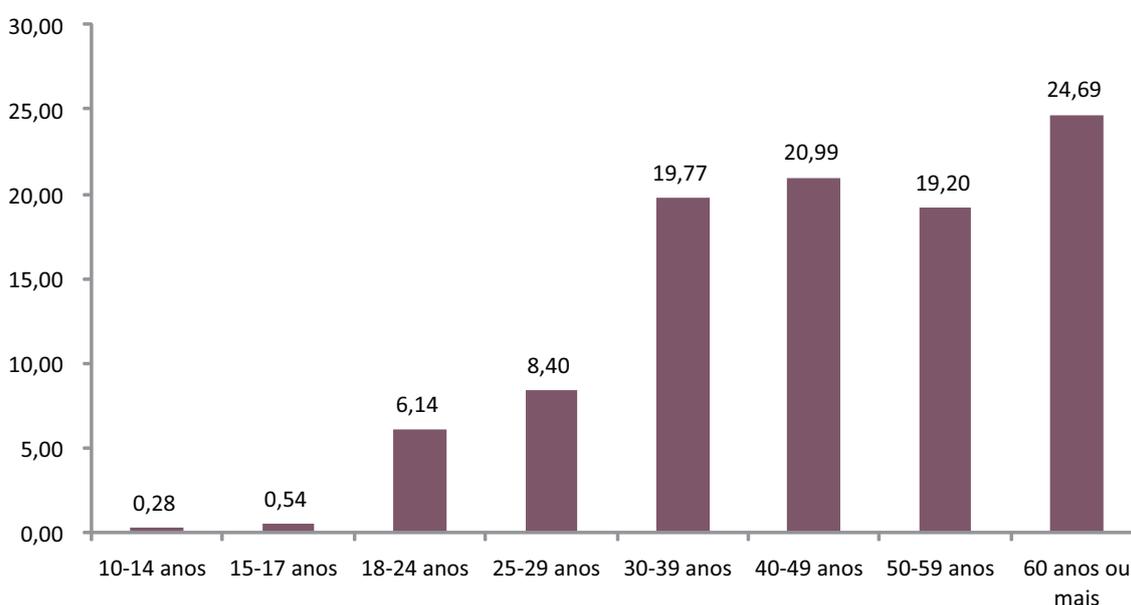
Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Destaca-se que entre 2000 e 2010, nos domicílios cujos responsáveis são homens, os unipessoais aumentaram seu peso relativo. Por outro lado, entre os domicílios cujas responsáveis são mulheres os unipessoais tiveram seu peso relativo diminuído.

3. DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Em 2010 no Espírito Santo, o grupo etário acima de 60 anos concentrou 24,69% (97.625) das mulheres responsáveis por domicílios, a maior proporção observada na distribuição por grupo de idade, como pode ser visto na figura 8. Um dos fatores explicativos para essa concentração é a maior expectativa de vida da mulher³, o que provavelmente faz o grupo de mulheres viúvas aumentar o quantitativo de responsáveis por domicílios do sexo feminino.

Figura 8 - Mulheres responsáveis por domicílios, por grupo de idade, Espírito Santo, 2010, %

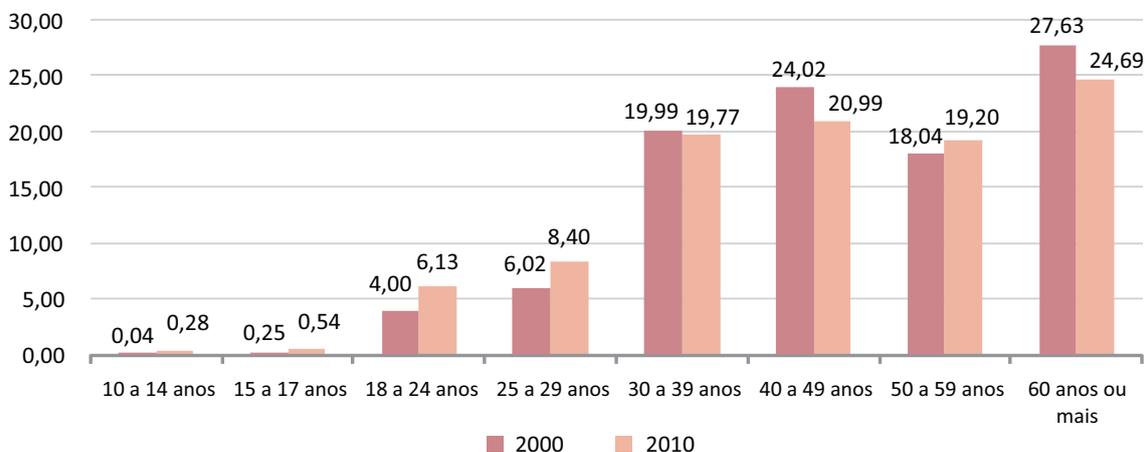


Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Em 2010, no Espírito Santo, percebe-se uma retração no número relativo de mulheres responsáveis por domicílios no grupo etário acima de 60 anos, se comparado com o ano 2000 (de 27,63% reduz para 24,69%). Por outro lado, nos quatro grupos etários mais jovens (que compreendem as idades de 10 a 29 anos) os números relativos sofrem uma elevação entre os anos 2000 e 2010, assim como o grupo etário de 50 a 59 anos, conforme demonstra a figura 9. O aumento nas faixas de 10 a 14 anos e 15 a 17 anos é preocupante pelo possível vínculo com a questão da gravidez precoce e a necessidade das jovens mulheres assumirem sozinhas as novas famílias, o que requer atenção dos formuladores das políticas sociais destinadas aos jovens.

³ Segundo o IBGE, no Brasil, em 2011, a expectativa de vida de um recém-nascido do sexo masculino era 70,2 anos, enquanto para uma recém-nascida do sexo feminino era 77,4 anos. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2271&id_pagina=1 Acesso em 18/02/2012.

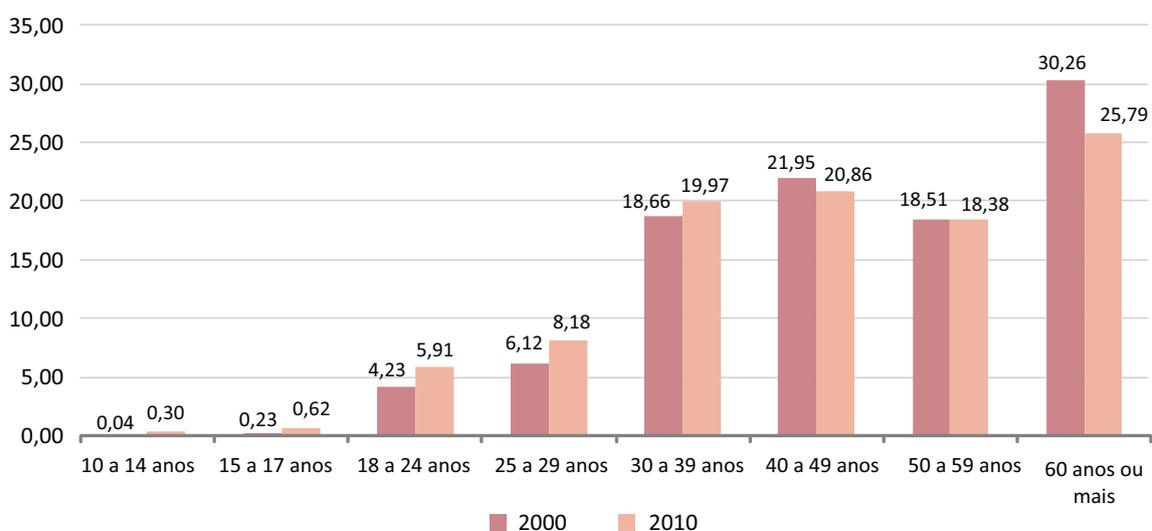
Figura 9 - Mulheres responsáveis por domicílios, por grupo de idade, Espírito Santo, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Na comparação entre os anos 2000 e 2010, o Espírito Santo (figura 9) apresenta uma distribuição semelhante à referente ao Brasil (figura 10). O Brasil também apresenta uma retração no número relativo de mulheres responsáveis por domicílios no grupo etário acima de 60 anos (de 30,26% reduz para 25,79%), assim como o aumento relativo nas faixas etárias mais jovens, como pode ser observado na figura 10.

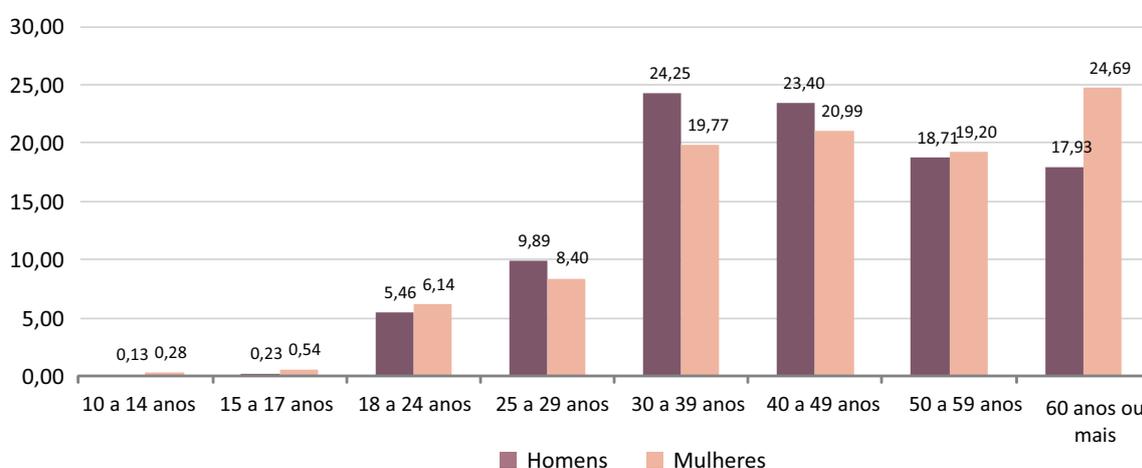
Figura 10 - - Mulheres responsáveis por domicílios, por grupo de idade, Brasil, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Quando comparado os responsáveis por domicílios, por sexo e grupos de idade, observa-se no estado, em 2010, uma concentração maior de ambos os sexos nas faixas etárias a partir de 30 anos, como mostra a figura 11 que traz a distribuição das proporções para homens e para mulheres. Os responsáveis por domicílios do sexo masculino, no entanto, apresentaram uma maior concentração nas faixas 30-39 anos (24,25%) e 40-49 anos (23,40%), enquanto as mulheres concentraram-se mais nas faixas 60 anos ou mais e de 40-49 anos, como já mencionado.

Figura 11 - Responsáveis por domicílios, por sexo e grupo de idade, Espírito Santo, 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A proporção de mulheres até os 17 anos que, em 2010, no Espírito Santo, eram responsáveis por domicílios foi superior à dos homens, embora os percentuais tenham sido relativamente baixos. Neste caso, também em números absolutos observa-se um quantitativo maior de mulheres, que somam 3.271 contra 2.536 homens. Grande parte deste contingente de mulheres jovens provavelmente compõe o grupo de mães solteiras, que assumem precocemente a responsabilidade do cuidado da casa e da família.

Outra dimensão importante a ser analisada, neste contexto, é o quantitativo de crianças na primeira infância (zero a seis anos de idade) sob a responsabilidade feminina. Entre os anos 2000 e 2010 observa-se um salto neste quantitativo em todas as regiões consideradas, conforme mostra a tabela 4. Em 2000, no conjunto das crianças brasileiras de 0 a 6 anos de idade, 17,86% viviam em domicílios cujos responsáveis eram mulheres, enquanto no Espírito Santo este percentual foi 16,39%. Em 2010, esta proporção foi 35,33% no Brasil e 31,76%, no Espírito Santo.

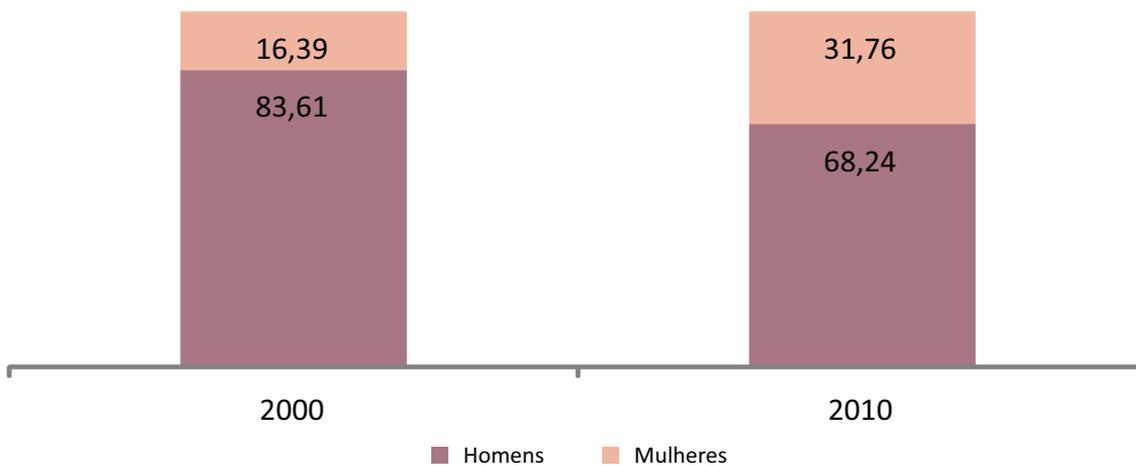
Tabela 4 - Domicílios com crianças de 0 a 6 anos, por sexo do responsável pelo domicílio, Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010

Região	2000								2010							
	Brasil		Sudeste		Espírito Santo		Microrregião Metropolitana		Brasil		Sudeste		Espírito Santo		Microrregião Metropolitana	
	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)	N° Abs.	(%)
Mulheres	2.856.664	17,86	1.154.283	17,79	48.044	16,39	27.792	20,52	5.371.691	35,33	2.075.049	34,98	88.515	31,76	47.140	35,42
Homens	13.139.320	82,14	5.332.591	82,21	245.051	83,61	107.618	79,48	9.833.085	64,67	3.857.883	65,02	190.170	68,24	85.930	64,58
Total	15.995.984	100,0	6.486.874	100,0	293.095	100,0	135.410	100,0	15.204.776	100,0	5.932.932	100,0	278.685	100,0	133.070	100,0

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 12 ilustra as proporções de domicílios com crianças na primeira infância, por sexo do responsável pelo domicílio, para o Espírito Santo, nos anos 2000 e 2010. Como pode ser observado houve um aumento expressivo do número de domicílios com crianças cujos responsáveis eram mulheres, neste período.

Figura 12 - Domicílios com crianças de 0 a 6 anos, por sexo do responsável pelo domicílio, Espírito Santo, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

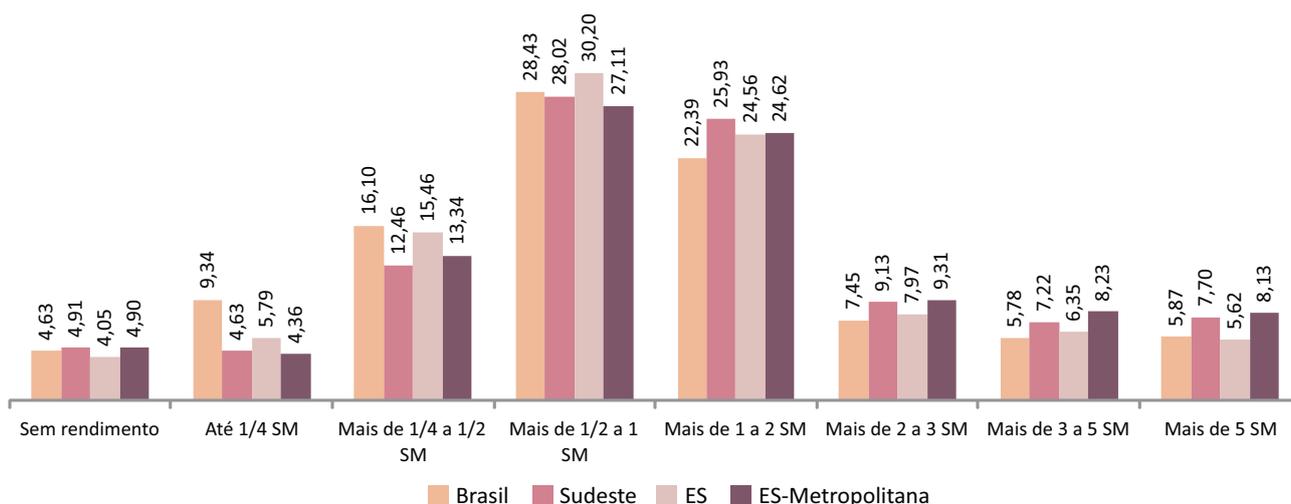
4. RENDA

A figura 13 apresenta a distribuição das mulheres responsáveis por domicílios, por faixas de renda domiciliar per capita em números de salários mínimos (SM), para o Brasil, o Sudeste, o Espírito Santo e a microrregião Metropolitana (ES). Nas quatro regiões geográficas consideradas, observa-se uma concentração maior nas faixas de rendimento mais de 1/2 a 1 SM e mais 1 a 2 SM. O Espírito Santo apresentou para estas faixas de renda 30,20% e 24,56%, respectivamente. Destaque-se que estas duas faixas juntas concentraram 54,76% das mulheres responsáveis por domicílios no estado e 50,82% no Brasil.

Cerca de 1/4 (25,3%) das mulheres responsáveis por domicílios no Espírito Santo, estão nas faixas de rendimento menores: 4,05% não possuíam rendimento domiciliar, enquanto 5,79% estavam na faixa de rendimento domiciliar per capita até 1/4 SM, 15,46% estavam na faixa mais 1/4 até 1/2 SM. No Brasil, 30,07% das mulheres responsáveis por domicílio estavam nas classes de rendimento menores, proporção pouco maior do que a observada no Espírito Santo.

No outro extremo, nas três faixas de rendimento mais elevadas, encontravam-se 19,94% das mulheres responsáveis por domicílios no Espírito Santo, sendo: 7,97% na faixa de mais de 2 até 3 SM, 6,35% na faixa mais de 3 até 5 SM e 5,62% na faixa mais de 5 SM. Proporção semelhante (19,1%) foi observada para o Brasil quando somados os percentuais das mulheres responsáveis por domicílios nas três faixas de renda mais elevadas.

Figura 13 - Mulheres responsáveis por domicílios, por faixas de renda domiciliar per capita em número de salários mínimos (SM), Brasil, Sudeste, Espírito Santo e microrregião Metropolitana (ES), 2010, %

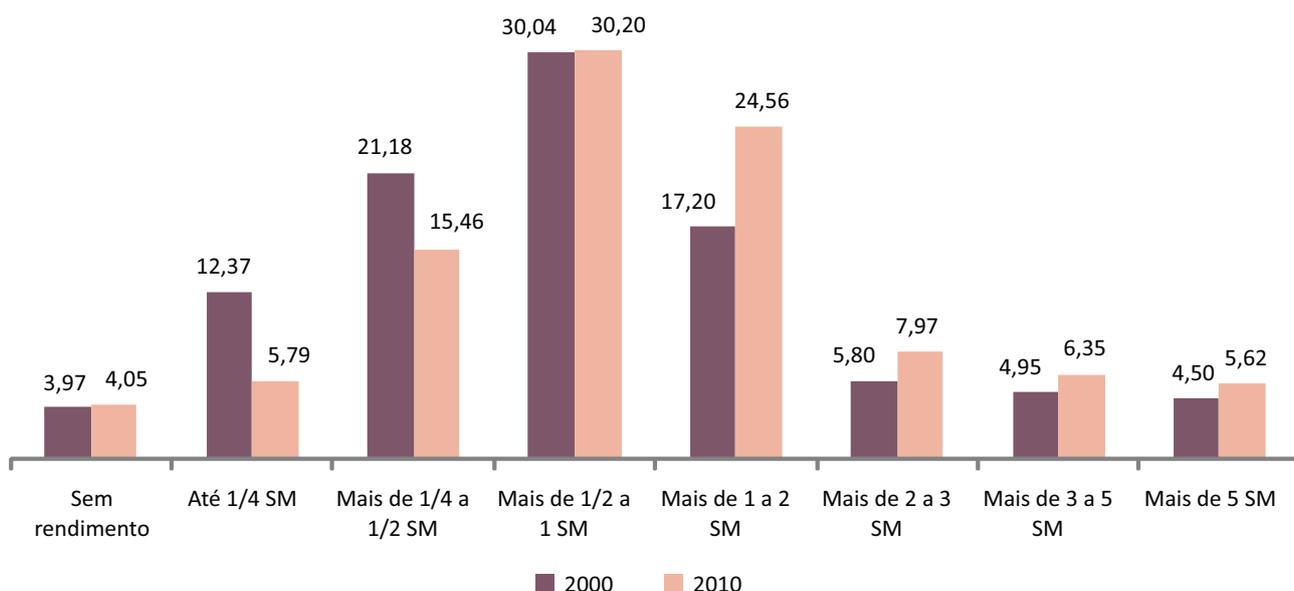


Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 14 apresenta a distribuição das mulheres responsáveis por domicílios, por faixas de rendimento domiciliar per capita em número de salários mínimos, para o Espírito Santo, nos anos 2000 e 2010. A comparação entre estes dois anos, indica que houve uma diminuição da proporção dessas mulheres concentradas nas faixas de rendimento menores, com exceção das sem rendimento cuja variação entre estes dois anos foi positiva (de 3,97 para 4,05). Também ocorreu o aumento da proporção de mulheres nas demais faixas, inclusive as maiores.

Enquanto na faixa de rendimento domiciliar per capita de até ¼ de SM houve redução da proporção de mulheres responsáveis por domicílios de 12,37% para 5,79% e na faixa seguinte, mais ¼ até ½ SM, a redução foi de 21,18% para 15,46%, observa-se que houve uma variação positiva em todas as faixas de rendimento seguintes. Destaca-se a faixa de renda de mais de 1 até 2 SM, cuja proporção de mulheres responsáveis por domicílios saltou de 17,20% para 24,56%, ou seja, uma variação de 7,36 pontos percentuais (pp).

Figura 14 - Mulheres responsáveis por domicílios, por faixas de renda domiciliar per capita em número de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2000 e 2010, %



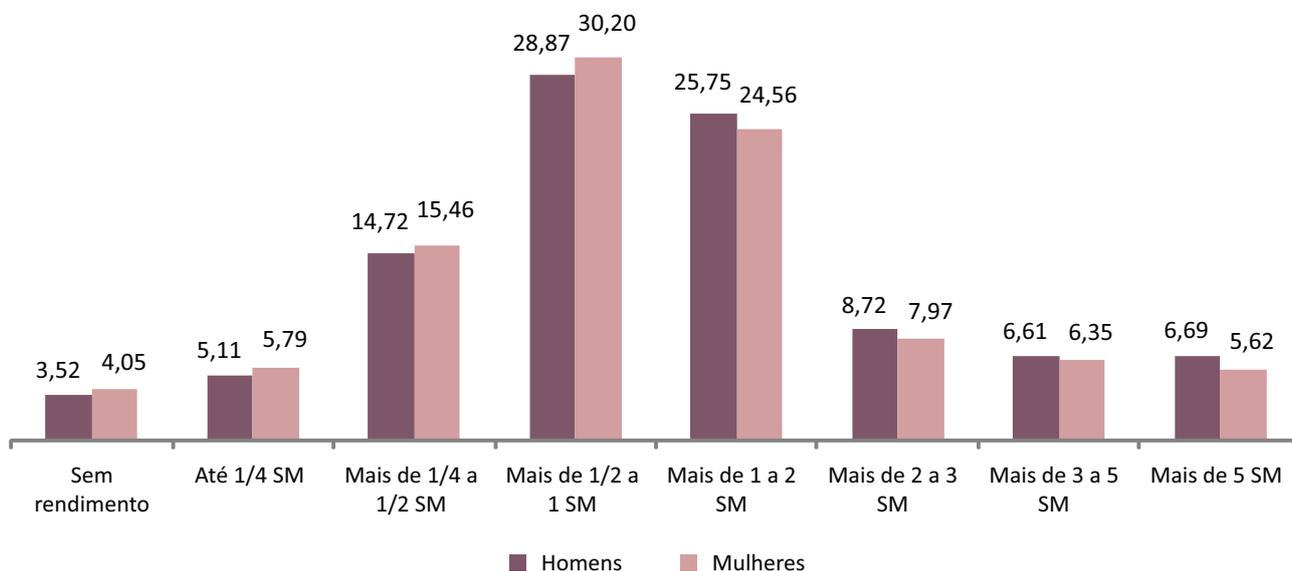
Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

* Valores de 2000 atualizados para o mês de referência do censo de 2010

A comparação entre a distribuição dos responsáveis por domicílio, por sexo e por renda domiciliar per capita, indica que em 2010, nas quatro faixas de renda domiciliar menores (dos sem rendimento até 1 SM) as mulheres tinham uma representação ligeiramente mais elevada que os homens, assim como nas quatro faixas de rendimento maiores (acima de 1 SM e seguintes) observa-se percentuais um pouco maiores para os homens, conforme demonstra a figura 15.

Figura 15 - Responsáveis por domicílios, por sexo, faixas de renda domiciliar per capita em número de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2010, %



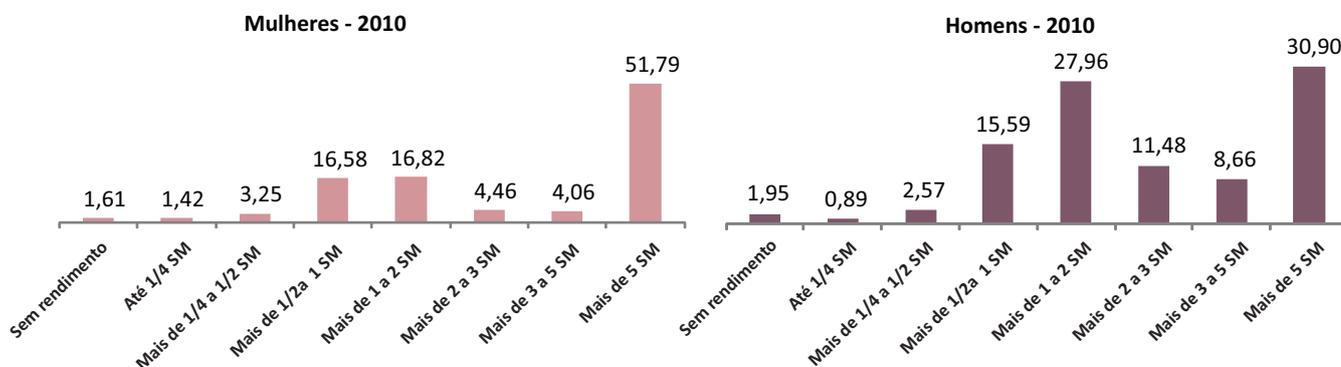
Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A distribuição dos responsáveis por domicílios, por sexo e rendimento do trabalho principal, representada na figura 16, evidencia um desenho diferente daqueles mostrados nas figuras anteriores (13, 14 e 15), relativas à renda domiciliar per capita. Em 2010, 51,79% das mulheres responsáveis por domicílios no estado situava-se na faixa de rendimento acima de 5 salários mínimos, o que correspondia a 204.784 mulheres, enquanto para os homens nesta faixa de rendimento a proporção foi 30,90% ou 218.896 homens.

Embora o quantitativo de mulheres responsáveis por domicílios com rendimento acima de 5 salários mínimos, em números absolutos, seja inferior ao número de homens nesta condição, entre as mulheres a proporção das que possuíam rendimento no trabalho principal acima de 5 salários mínimos foi significativamente superior à proporção observada entre os homens (mulheres: 51,79%; homens: 30,90%). Uma hipótese a ser considerada na explicação dessa configuração é o peso maior que a renda no trabalho principal tem no processo de empoderamento⁴ das mulheres, ou seja, para as mulheres, ter uma renda pessoal maior é muito mais “decisivo” para a sua condição de responsável pelo domicílio do que para os homens, uma vez que estes tendem a assumir esta posição na maioria das famílias por aspectos históricos e culturais, independente de seu desempenho econômico.

⁴ A despeito das controvérsias teóricas existentes em torno do termo empoderamento, utilizo-o aqui como referência aos processos pelos quais grupos sociais historicamente dominados, através de suas próprias experiências de construção social e cultural, obtêm maior controle sobre suas vidas e ou poder político.

Figura 16 - Responsáveis por domicílios, por sexo, por faixas de rendimento no Trabalho principal em números de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A tabela 5 indica os números absolutos e as proporções de homens e mulheres responsáveis pelo domicílio, por faixas de rendimento no trabalho principal em número de salários mínimos. Em todas as faixas de rendimento consideradas os homens são maioria em termos relativos e absolutos.

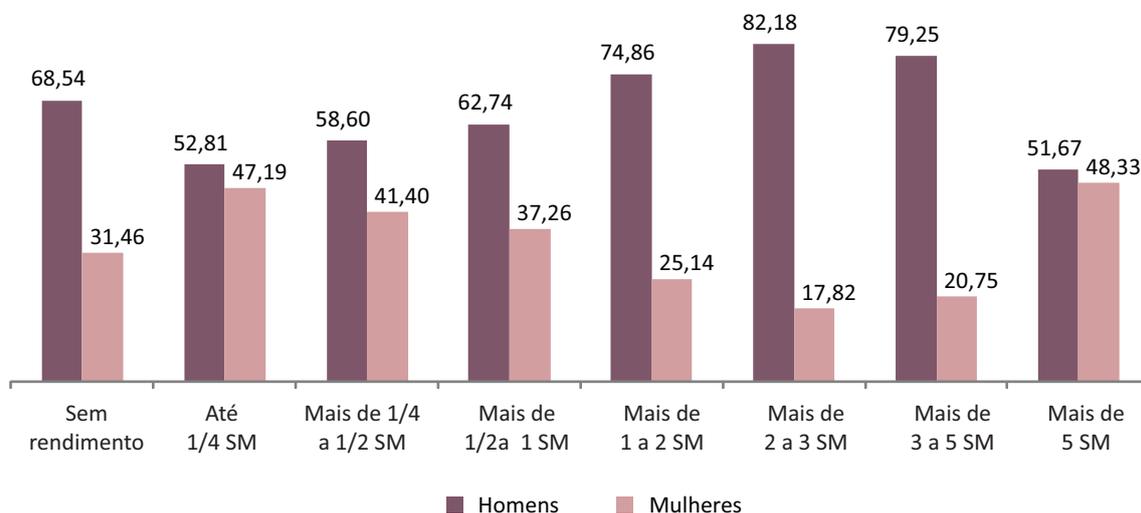
Tabela 5 - Responsáveis por domicílios, por sexo, faixas de rendimento do trabalho principal, Espírito Santo, 2010

Faixa de Rendimento	Nº Absolutos			Proporção (%)		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sem rendimento	13.847	6.357	20.204	68,54	31,46	100,00
Até 1/4	6.286	5.617	11.903	52,81	47,19	100,00
Mais de 1/4 a 1/2	18.191	12.852	31.043	58,60	41,40	100,00
Mais de 1/2 a 1	110.404	65.569	175.973	62,74	37,26	100,00
Mais de 1 a 2	198.032	66.508	264.540	74,86	25,14	100,00
Mais de 2 a 3	81.349	17.645	98.994	82,18	17,82	100,00
Mais de 3 a 5	61.381	16.073	77.454	79,25	20,75	100,00
Mais de 5	218.896	204.784	423.680	51,67	48,33	100,00

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A Figura 17 ilustra as proporções apresentadas na tabela 5. Corroborando a hipótese levantada anteriormente acerca do peso maior da renda recebida no trabalho principal na definição da mulher como a responsável pelo domicílio, percebe-se que entre os sem rendimento no trabalho principal a proporção de homens como responsáveis por domicílios é significativamente superior à proporção de mulheres na mesma condição (diferença de 37,08 pp), assim como nas faixas de rendimento compreendidas entre 1 a 5 SM. Vale destacar, no entanto, que entre os responsáveis por domicílios com rendimento no trabalho principal acima de 5 salários mínimos, identifica-se a menor diferença em pontos percentuais entre os dois sexos (apenas 3,33 pp).

Figura 17 - Responsáveis por domicílios, por sexo, faixas de rendimento do trabalho principal em números de salários mínimos (SM), Espírito Santo, 2010, %



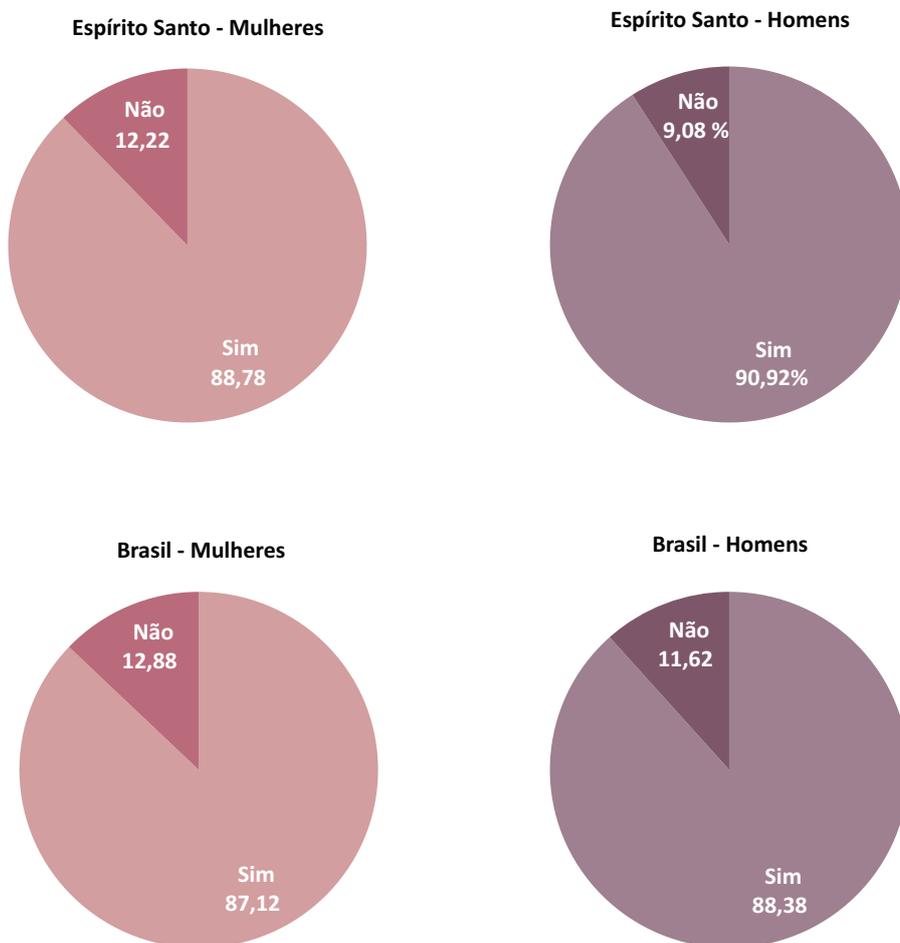
Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A partir do exposto até aqui, observa-se que embora 51,79% (a maioria) das mulheres responsáveis por domicílios tenham um rendimento no trabalho principal acima de 5 salários mínimos, o que pode ser considerado um padrão elevado, isto não se reflete imediatamente na sua renda domiciliar per capita. Como foi visto na figura 15, quando considerada a distribuição de homens, por um lado, e mulheres, por outro, responsáveis por domicílios, pela renda domiciliar per capita, as mulheres apresentam percentuais mais elevados nas faixas de rendimento menores (dos sem rendimento até 1 SM), assim como os homens nas faixas de rendimento maiores (acima de 1 SM e seguintes).

5. ESCOLARIDADE

Dentre as mulheres responsáveis por domicílios, em 2010, não sabiam ler ou escrever 12,88% no Brasil e 12,22% no Espírito Santo, conforme mostra a figura 18. Entre os homens responsáveis por domicílios a proporção de analfabetos foi menor do que a proporção observada entre as mulheres, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.

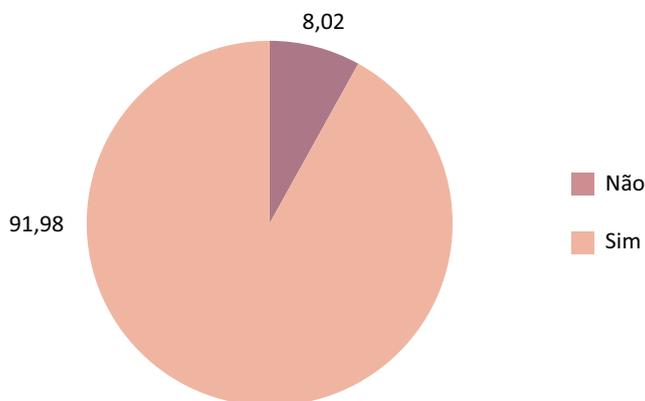
Figura 18 - Responsáveis por domicílios, por sexo, se sabem ler ou escrever, Brasil e Espírito Santo, 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

No Espírito Santo, assim como no Brasil, o percentual das que não sabem ler ou escrever entre as mulheres responsáveis por domicílios foi acima da taxa de analfabetismo entre as pessoas com 15 anos ou mais (Espírito Santo: 8,0%; Brasil: 9,6%).

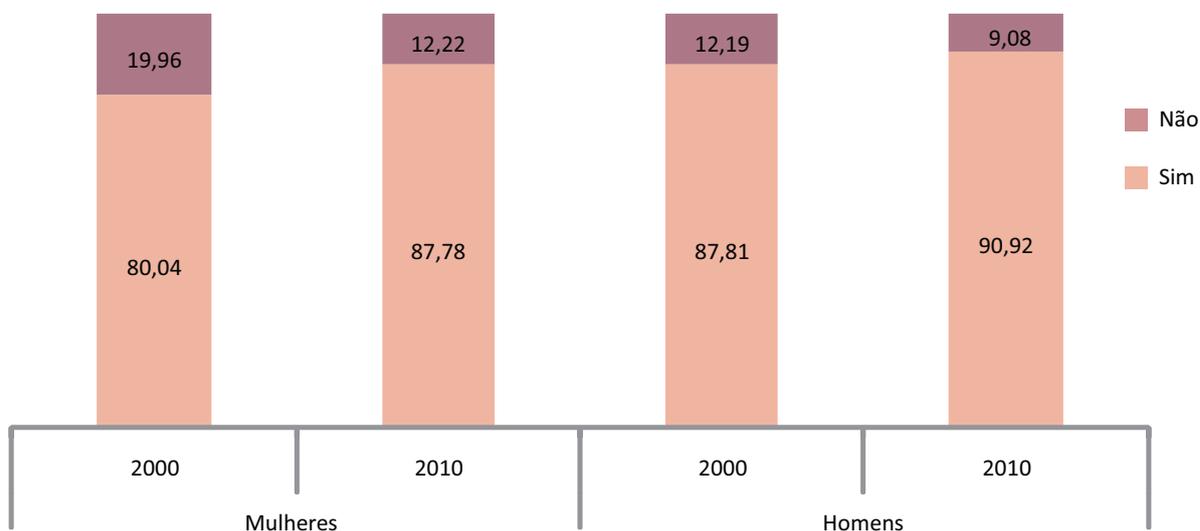
Figura 19 - Pessoas com 15 anos ou mais, se sabem ler ou escrever, Espírito Santo, 2010



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

No ano 2000, no Espírito Santo, 19,96% das mulheres responsáveis por domicílios não sabiam ler ou escrever, enquanto em 2010 esta proporção foi 12,22%, ou seja, uma redução de 7,74 pp. Esta redução para o grupo masculino foi de apenas 3,11 pp como pode ser depreendido a partir dos dados ilustrados na figura 20.

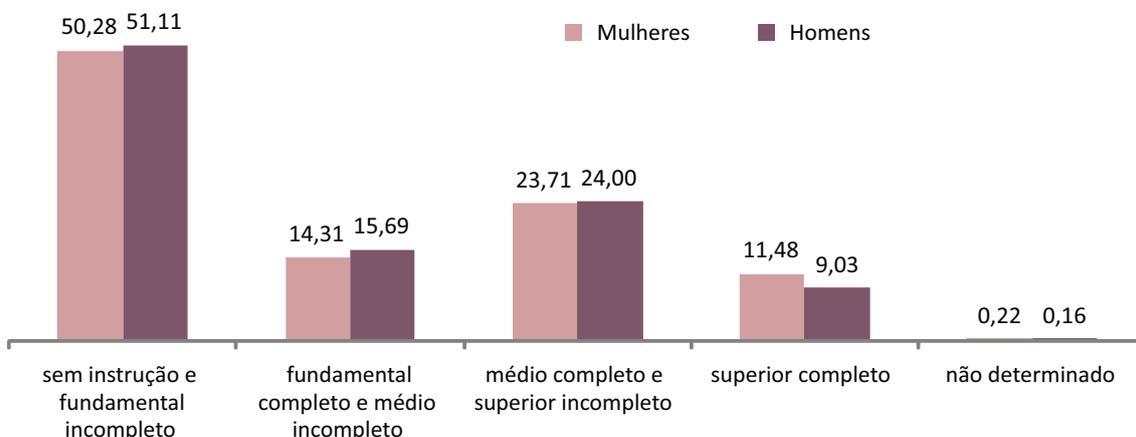
Figura 20 - Responsáveis por domicílios, por sexo, se sabem ler ou escrever, Espírito Santo, 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 21 apresenta a distribuição por sexo e nível de instrução dos responsáveis por domicílios, no Espírito Santo, em 2010. Observa-se que homens e mulheres apresentaram percentuais muito próximos, sendo os percentuais relativos aos homens maiores em todos os níveis de instrução considerados, com exceção do nível superior completo, onde mulheres têm 11,48% e homens têm apenas 9,03%.

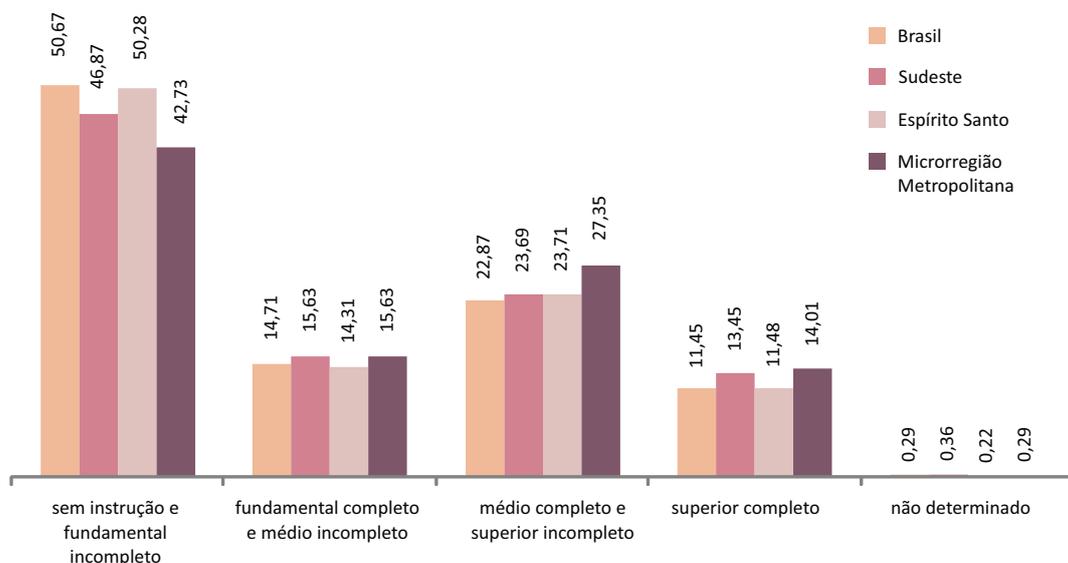
Figura 21 - Responsáveis pelo domicílio, por sexo e nível de instrução, Espírito Santo, 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

A figura 22 apresenta a comparação entre as distribuições das mulheres responsáveis por domicílios por nível de instrução no Brasil, no Sudeste, no Espírito Santo e na microrregião Metropolitana (ES). No nível sem instrução e fundamental incompleto, o Espírito Santo possui 50,28% das mulheres responsáveis pelo domicílio, percentual acima do Sudeste e da microrregião Metropolitana e um pouco menor que o Brasil (50,67%). No nível fundamental completo e ensino médio incompleto, o estado apresenta 14,31%, percentual inferior a todas as regiões consideradas. No nível médio completo e superior incompleto o índice do Espírito Santo ficou acima do Brasil e do Sudeste e abaixo da microrregião Metropolitana. No nível superior completo o estado ficou um pouco acima do Brasil.

Figura 22 - Mulheres responsáveis por domicílios, por nível de instrução, Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Microrregião Metropolitana (ES), 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

5. CONSIDERAÇÕES

O estudo realizado confirmou a tendência no Espírito Santo de aumento na proporção dos domicílios cujos responsáveis são mulheres, assim como no âmbito nacional. Entretanto, observou-se que no estado esta proporção foi menor do que a observada no Brasil e no Sudeste: enquanto no Espírito Santo, em 2010, 35,82% dos responsáveis por domicílios eram do sexo feminino, no Brasil e no Sudeste eram 38,95% e 38,71%, respectivamente.

Destaque-se que a diferença na quantidade relativa de mulheres responsáveis pelos domicílios em pontos percentuais (pp) do Espírito Santo em relação ao Brasil no ano 2000 era de apenas 1,59 pp e em 2010 se elevou para 2,89 pp. Ou seja, a variação em pontos percentuais de 2000 para 2010 no Espírito Santo foi menor que a do Sudeste e a do Brasil.

A princípio, as diferenças numéricas apontadas podem parecer pouco expressivas. Por outro lado, podem estar sinalizando a existência de aspectos sociais e culturais restritivos ao empoderamento feminino no estado. Não se está afirmando aqui que a responsabilidade pelo domicílio, por si só, significa um empoderamento, mas certamente se correlaciona com ele na medida em que remete ao posicionamento simbólico e hierárquico do indivíduo dentro do grupo familiar ou domiciliar. Se o empoderamento refere-se aos processos pelos quais grupos sociais historicamente dominados, através de suas experiências de construção social e cultural, obtêm maior controle sobre suas vidas e ou poder político (rever nota 4) e a categoria responsável pelo domicílio diz respeito ao autorreconhecimento e/ou ao reconhecimento do grupo em relação ao papel de destaque ocupado pelos indivíduos assim identificados, fica claro que o aumento da proporção de domicílios cuja responsabilidade é feminina é uma das dimensões associadas ao processo de empoderamento das mulheres, embora este processo não possa se reduzido à essa dimensão.

A despeito do objetivo deste estudo ter sido apenas a identificação do perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no estado a partir dos resultados do censo demográfico do ano 2000 e de 2010, importa salientar a relevância de se questionar e pesquisar se os possíveis aspectos culturais e sociais restritivos mencionados anteriormente existem, quais são eles e como interferem na dinâmica social do Espírito Santo.

Outro aspecto identificado foi o caráter urbano do fenômeno estudado. No Espírito Santo, em 2010, no meio rural apenas 18,49% dos responsáveis por domicílios eram do sexo feminino, enquanto que no meio urbano esta proporção era 39,06%. No mesmo ano, do total de mulheres responsáveis por domicílios no estado 53,57% estavam na microrregião Metropolitana. Vila Velha e Vitória foram os municípios com maior concentração de mulheres responsáveis pelos domicílios.

Entre os anos 2000 e 2010, a proporção de mulheres responsáveis por domicílios aumentou não somente no estado, mas em todos os municípios da microrregião Metropolitana. No entanto, a variação da microrregião Metropolitana (11,77 pp) foi um pouco menor que a do estado (12,58 pp), assim como os municípios de Guarapari e Cariacica apresentaram uma variação positiva maior no percentual das mulheres responsáveis por domicílios (respectivamente, foram: 17,94 pp e 14,14 pp).

Em 2010, no universo dos domicílios com responsáveis mulheres no Espírito Santo, 15,88% eram domicílios unipessoais e 24,69% estavam no grupo etário acima de 60 anos.

Nas faixas etárias de 10 a 14 anos e 15 a 17 anos, observa-se percentuais baixos de mulheres responsáveis pelo domicílio, mas com aumento significativo entre os anos 2000 e 2010, o que é preocupante pelo possível vínculo com a questão da gravidez precoce e a necessidade das jovens mulheres assumirem sozinhas as novas famílias, o que requer atenção dos formuladores das políticas sociais destinadas aos jovens.

Quando comparado os responsáveis por domicílios, por sexo e grupos de idade, observa-se no estado, em 2010, uma concentração maior de ambos os sexos nas faixas etárias a partir de 30 anos. Os responsáveis por domicílios do sexo masculino apresentaram uma maior concentração nas faixas 30-39 anos (24,25%) e 40-49 anos (23,40%), enquanto as mulheres concentraram-se mais nas faixas 60 anos ou mais e de 40-49 anos.

Houve um aumento expressivo na proporção de domicílios com crianças na primeira infância (zero a seis anos de idade) sob a responsabilidade feminina, no Espírito Santo, de 2000 para 2010: de 16,39% saltou para 31,76%.

Quanto à renda domiciliar per capita, observa-se uma concentração maior de mulheres responsáveis por domicílios nas faixas de rendimento mais de $\frac{1}{2}$ a 1 SM e mais 1 a 2 SM. O Espírito Santo apresentou para estas faixas de renda 30,20% e 24,56%, respectivamente. Ou seja, estas duas faixas de renda juntas concentraram 54,76% das mulheres responsáveis por domicílios no estado. A comparação entre os anos 2000 e 2010, indica que houve uma diminuição da proporção dessas mulheres concentradas nas faixas de rendimento menores, com exceção das sem rendimento cuja variação entre estes dois anos foi positiva (de 3,97 para 4,05). Também ocorreu o aumento da proporção de mulheres nas demais faixas de renda, inclusive as maiores.

Revelou-se particularmente interessante a análise da distribuição dos responsáveis por domicílios por sexo e rendimento do trabalho principal. Em 2010, 51,79% das mulheres responsáveis por domicílios situava-se na faixa de rendimento acima de 5 salários mínimos, enquanto para os homens nesta faixa de rendimento a proporção foi 30,90%. Ou seja, entre as mulheres responsáveis por domicílios a proporção das que possuíam rendimento acima de 5 salários mínimos foi significativamente superior à proporção observada entre os homens (mulheres: 51,79%; homens: 30,90%).

A hipótese levantada para a explicação dessa configuração é o peso maior que a renda no trabalho principal tem no processo de empoderamento das mulheres: para as mulheres ter uma renda pessoal maior é muito mais “decisivo” para a sua condição de responsável pelo domicílio do que para os homens, uma vez que estes tendem a assumir esta posição na maioria das famílias por aspectos históricos e culturais, independente de seu desempenho econômico. Corrobora essa hipótese o fato de entre os sem rendimento no trabalho principal a proporção de homens como responsáveis por domicílios ser significativamente superior à proporção de mulheres na mesma condição (diferença de 37,07 pp).

Ainda em relação à renda, vale ressaltar, que embora 51,79% das mulheres responsáveis por domicílios tenham tido em 2010 um rendimento no trabalho principal acima de 5 salários mínimos, o que pode ser considerado um padrão elevado, isto não se refletiu imediatamente na sua renda domiciliar per capita. Como foi visto, quando considerada a distribuição de homens, por um lado, e mulheres, por outro, responsáveis pelo domicílio, pela renda domiciliar per capita, as mulheres apresentaram percentuais mais elevados nas faixas de rendimento menores (dos sem rendimento até 1

SM), assim como os homens nas faixas de rendimento maiores (acima de 1 SM e seguintes).

Em relação à escolaridade, observou-se que, em 2010 no Espírito Santo, dentre as mulheres responsáveis por domicílios 12,22% não sabiam ler ou escrever, enquanto entre os homens responsáveis por domicílios a proporção de analfabetos era 9,08%. A título de parâmetro de comparação em 2010 no estado o percentual de pessoas com 15 anos ou mais analfabetas era 8,0% e no Brasil era 9,6.

A distribuição por sexo e nível de instrução dos responsáveis pelo domicílio, no Espírito Santo, em 2010 indicou que homens e mulheres apresentaram percentuais muito próximos, sendo os percentuais relativos aos homens maiores em todos os níveis de instrução considerados, com exceção do nível superior completo, onde mulheres eram 11,48% e homens eram apenas 9,03%.

Em 2010, 50,28% das mulheres responsáveis por domicílios no Espírito Santo não tinham instrução ou tinham ensino fundamental incompleto.

Percebe-se pelo exposto que o modelo patriarcal de família, marcado por uma distribuição desigual do poder entre os seus membros, com predomínio da figura masculina, tem perdido cada vez mais espaço em nossa sociedade, em especial nos meios urbanos. No Espírito Santo, a tendência de crescimento do número de mulheres responsáveis por domicílios é clara, embora em proporção um pouco menor que as observadas no Sudeste e no Brasil.

O fenômeno social descrito numa primeira visada nos remete a um processo de empoderamento das mulheres, o que pode ser lido positivamente face à perspectiva de alcance de uma maior igualdade entre os gêneros. Porém os dados não são apenas alvissareiros. O aumento, por exemplo, no número de mulheres responsáveis por domicílio nas faixas etárias entre 10 a 17 anos deve ser analisado com atenção conforme sinalizado anteriormente. Do mesmo modo é preciso entender melhor as causas e os efeitos do aumento expressivo na proporção de crianças na primeira infância sob a responsabilidade feminina, no Espírito Santo (2000: 16,39% e 2010: 31,76%), o que neste trabalho não foi o alvo específico de investigação.

Além disso, a hipótese apresentada acerca do peso maior que a renda no trabalho principal tem no processo de empoderamento das mulheres aliada à informação da tendência da renda domiciliar per capita dessas mulheres ser menor que a dos responsáveis do sexo masculino, sugere que os processos sociais e econômicos têm sido mais rápidos que as mudanças culturais acerca do papel feminino na família⁵. Ou seja, parece que para que a mulher assuma o papel de “responsável” dentro do domicílio, ela já deve ter assumido um papel econômico de destaque. Ao contrário do observado entre os homens, já que entre os sem rendimento no trabalho principal a proporção de homens como responsáveis por domicílios foi muito superior à proporção de mulheres na mesma condição (diferença de 37,07 pp).

Por fim, espera-se que o perfil das mulheres descrito neste trabalho contribua para a definição de políticas sociais comprometidas com a busca da igualdade de gênero no Espírito Santo.

⁵ Sabe-se que as esferas sociais, econômicas e culturais entrelaçam-se e influenciam-se mutuamente. A intenção aqui não é afirmar a preponderância do econômico sobre o cultural, de modo simplista ou mecanicista. Mas sim, indicar como hipótese plausível, porém não investigada, a presença de resistências culturais em relação ao processo de empoderamento das mulheres no espaço domiciliar.

ANEXO 1
Tabela 1 - Proporção (%) de mulheres responsáveis por domicílios, Espírito Santo, microrregião Metropolitana e seus municípios, 2000 e 2010

	2000	2010	Varição em pp de 2000 para 2010
ES	23,23	35,82	12,59
R. Metropolitana	27,87	39,64	11,78
Cariacica	26,07	40,21	14,14
Fundão	22,33	33,77	11,44
Guarapari	22,52	40,46	17,94
Serra	24,91	35,52	10,62
Viana	23,43	35,34	11,91
Vila Velha	29,12	40,23	11,12
Vitória	33,74	43,88	10,13

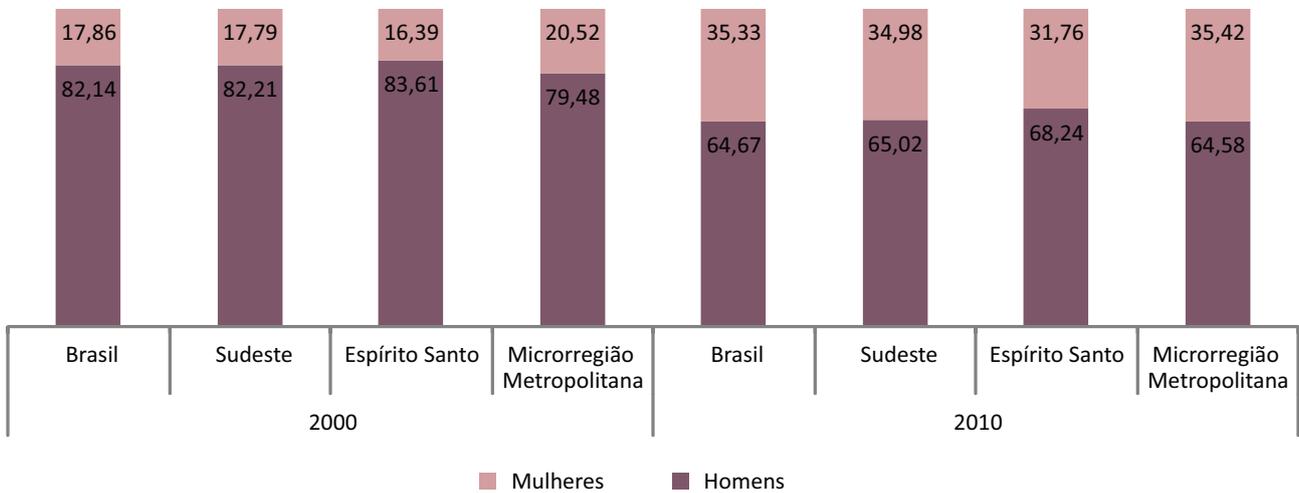
Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Tabela 2 - Responsáveis por domicílios, por sexo, grupo de idade, Espírito Santo, 2000 e 2010

Faixas etárias	2000				2010			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N° absolutos	N° Relativos						
10 a 14 anos	187	0,03	79	0,04	908	0,13	1117	0,28
15 a 17 anos	865	0,13	499	0,25	1628	0,23	2154	0,54
18 a 24 anos	42157	6,49	7849	4,00	38669	5,46	24258	6,13
25 a 29 anos	71551	11,02	11827	6,02	70079	9,89	33201	8,40
30 a 39 anos	182347	28,09	39278	19,99	171781	24,25	78173	19,77
40 a 49 anos	158863	24,47	47197	24,02	165785	23,40	82977	20,99
50 a 59 anos	94051	14,49	35443	18,04	132508	18,71	75899	19,20
60 anos ou mais	99107	15,27	54287	27,63	127027	17,93	97625	24,69
Total	649127	100,00	196458	100,00	708386	100,00	395404	100,00

Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Figura 1 - Domicílios com crianças de 0 a 6 anos, por sexo do responsável pelo domicílio, Brasil, Sudeste, Espírito Santo, Microrregião Metropolitana (ES), 2000 e 2010, %



Fonte: IBGE. Microdados do Censo Demográfico 2000 e 2010, Resultados Gerais da Amostra.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN